



# Proposta de Sistematização do Planejamento e Avaliação do Trabalho Docente na EPT

Rosiane Ferreira De Lima  
Ricardo Dos Santos Pereira



# **Proposta de Sistematização do Planejamento e Avaliação do Trabalho Docente na EPT**

**Rosiane Ferreira de Lima  
Ricardo dos Santos Pereira**

# FICHA CATALOGRÁFICA

---

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

L732p

Lima, Rosiane Ferreira.

Proposta de sistematização do planejamento e avaliação do trabalho docente na EPT / Rosiane Ferreira Lima, Ricardo dos Santos Pereira. – Rio Branco: Ifac, 2024.

26 f. : il. ; 30 cm.]

ISBN 978-65-01-20665-3

Produto Educacional de natureza do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – Instituto Federal do Acre, 2024.

1. Planejamento docente. 2. Avaliação do trabalho docente.  
3. Coordenação técnico-pedagógica. 4. Coordenação de curso.  
5. Ifac. I. Título. II. Pereira, Ricardo dos Santos.

CDD 371.144

# DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

---

**Área de conhecimento:** Ensino/Educação.

**Público-alvo:** Docentes e Coordenação Pedagógica que atuam na EPT.

**Finalidade do produto:** Apresentar uma proposta de sistematização do planejamento e a avaliação do trabalho docente, por meio de um planejamento coletivo por áreas afins e uma avaliação periódica do trabalho docente, orientado e mediado pela Coordenação Técnico-Pedagógica (COTEP) e pela Direção de Ensino (DIREN) do Campus Rio Branco do Ifac.

**Origem do Produto:** Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

**Divulgação:** Meio digital.

**Disponível em:** Repositório institucional do ProfEPT/IFAC e EduCAPES.

**Idioma:** Português.

**Cidade:** Rio Branco/AC.

**País:** Brasil.

**Ano:** 2024.

**Projeto gráfico:** Cristovão Silva.

# SUMÁRIO

---

## PARTE I

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	07
1 - PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE .....	09
2 - ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE .....	11
3 - AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE .....	14

## PARTE II

SISTEMATIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EPT .....	17
--------------------------------------------------------------------------------	----

1 - PROPOSTA DE PLANEJAMENTO DOCENTE .....	18
--------------------------------------------	----

2 - PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE .....	20
-----------------------------------------------------	----

CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	22
----------------------------	----

REFERÊNCIAS .....	23
-------------------	----

APÊNDICES .....	24
-----------------	----

# APRESENTAÇÃO

Este trabalho foi realizado no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Acre (ProfEPT/IFAC). O produto foi criado com a finalidade de apoiar a COTEP e os docentes na melhoria de suas práticas pedagógicas, a partir de um planejamento mais adequado e uma avaliação do trabalho docente mais efetiva.

O planejamento docente permite que os professores definam objetivos, estruturando o conteúdo de forma que atenda aos objetivos de aprendizagem. Além disso, o planejamento auxilia na organização do tempo e dos recursos, permitindo uma maior flexibilidade para lidar com imprevistos e necessidades individuais dos alunos.

Nesse sentido, a avaliação do trabalho docente surge como uma etapa essencial. Não basta apenas planejar, é fundamental acompanhar o processo para identificar dificuldades, permitindo ajustes necessários, de forma a se alcançar os objetivos estabelecidos.

Através de um planejamento e avaliação colaborativos é possível fazer uma reflexão da prática docente, possibilitando ajustar as estratégias de ensino com base nos resultados obtidos.

Atualmente, o planejamento e a avaliação do trabalho pedagógico têm se mostrado processos burocráticos e ineficazes, em virtude da falta de instrumentos efetivos e da sobrecarga dos setores responsáveis pela demanda.

Nesse sentido, este produto educacional apresenta uma proposta de sistematização do planejamento e a avaliação do trabalho pedagógico, por meio de um planejamento coletivo por áreas afins e uma avaliação periódica do trabalho docente, orientado e mediado pela Coordenação Técnico-Pedagógica (COTEP) e pela Direção de Ensino (DIREN) do Campus Rio Branco do Ifac.



# PARTE I

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

---

Os processos de planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho docente são componentes interdependentes e se complementam para buscar uma prática pedagógica produtiva.

O planejamento é a etapa inicial do ensino e aprendizagem. Libâneo (2018) destaca que o planejamento deve abranger todas as práticas educacionais, envolvendo todos os profissionais da instituição e assegurando que as ações pedagógicas estejam em conformidade com os objetivos educacionais e as necessidades dos alunos.

O ato de planejar proporciona uma estrutura para as atividades docentes, permitindo que o professor antecipe desafios e prepare estratégias adequadas. No entanto, Fusari (1998) alerta que o planejamento pode se tornar burocrático e desconectado da realidade se não for revisado e ajustado.

Após o planejamento, o acompanhamento se torna relevante para que as estratégias e objetivos definidos sejam implementados de maneira proveitosa. Nóvoa (1995) enfatiza que o acompanhamento envolve um diálogo constante entre educadores, facilitado pelo coordenador pedagógico.

Ao identificar e abordar desafios emergentes, o acompanhamento facilita que o planejamento se mantenha relevante e adaptado às realidades da sala de aula.

A avaliação fecha o ciclo, fornecendo feedback sobre o resultado do planejamento e do acompanhamento. É importante destacar que Luckesi (2011) critica abordagens que se limitam a medir apenas o desempenho acadêmico, defendendo uma avaliação mais abrangente que considere o desenvolvimento contínuo dos alunos e dos professores.

O planejamento pedagógico é uma ação, é uma forma de aspirar, organizar e sistematizar o trabalho pedagógico, levando em consideração a importância da metodologia e uma sequência didática, pois todos os seres humanos têm uma representação mental que precisa ser reconhecida. O planejamento é a sistematização das práticas focadas nos propósitos da escola, no qual busca atender o que é essencial dentro das potencialidades e recursos de seus objetivos educacionais ligados ao contexto em que ele está sendo construído.

O coordenador pedagógico, por diversos motivos, está envolto em inúmeras atribuições. Entretanto, seu principal compromisso é o planejamento e acompanhamento da prática pedagógica junto aos professores, ou seja, auxiliar a prática pedagógica que possibilite melhores resultados no ensino e aprendizagem.

Lück (2006) salienta que a orientação e o acompanhamento pedagógico são eficazes quando impulsionam a capacidade de reflexão crítica e a produção de conhecimentos que colaborem com a aprendizagem dos discentes.

No que se refere à avaliação, definir quais fundamentos serão utilizados para mensurar indicadores de qualidade no ensino e aprendizagem representa um grande desafio. O trabalho docente é caracterizado por sua diversidade e alta subjetividade, o que dificulta estabelecer critérios uniformes que capturem adequadamente a complexidade e a particularidade das práticas pedagógicas.

A avaliação tem a função de investigar a qualidade do desempenho dos estudantes e possibilitar intervenções para melhorar os resultados, se necessário. Além disso, a avaliação promove reflexão e conhecimento sobre o estado de aprendizagem, evidenciando tanto o que o aluno já aprendeu quanto o que ainda precisa aprender (Luckesi, 2011).

A avaliação do trabalho docente precisa apresentar sentidos concretos para os atores envolvidos, caso contrário, tendem a cair em um vácuo, sem poder de movimentação e tendem a produzir resultados insuficientes.

Desta forma, o planejamento fornece a base e as diretrizes para a prática pedagógica, o acompanhamento pode oferecer suporte para possíveis alterações, e a avaliação fornece retorno para reavaliar e enriquecer o planejamento e o acompanhamento. Juntos, eles criam um sistema integrado que pode impulsionar a eficiência do ensino e a melhoria da prática docente.





# 1- PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

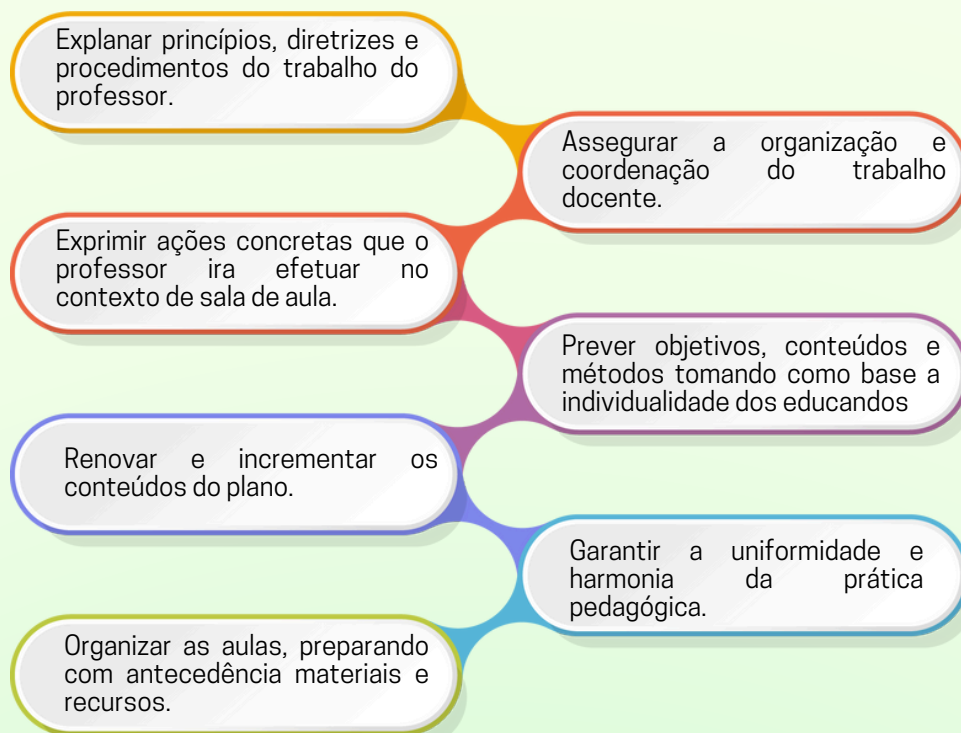


Nas instituições escolares antigas, o planejamento pedagógico era mais voltado para o controle do trabalho docente, enquanto hoje é uma ferramenta fundamental de apoio ao professor do desempenho de suas atribuições. Esse processo, conforme destacado por Libâneo (2018), é fundamentado por meio de todas as práticas educacionais que ocorrem no contexto escolar e engloba todos os profissionais da instituição de ensino.

Diante das transformações e novos contextos, as instituições educacionais precisam adaptar suas práticas e concepções, mantendo-se em constante comunicação e atentas às mudanças globais. O planejamento é fundamental para antecipar e direcionar ações educacionais, garantindo aprendizado contínuo e adaptação às necessidades da sociedade.

O ato de planejar envolve definir objetivos, executar ações educacionais, avaliar e ajustar constantemente. Nas escolas, há diferentes concepções de planejamento, abrangendo a organização institucional, o currículo e o plano de trabalho do professor.

Libâneo (2013) considera o planejamento como uma tarefa docente que inclui a organização e coordenação baseada em uma previsão das atividades didáticas, de acordo com objetivos previstos. O autor enfatiza também que o planejamento é uma forma de organização do trabalho docente, todavia é também uma oportunidade de investigar e refletir sobre a avaliação. Ainda, segundo o autor, o planejamento apresenta as seguintes atribuições:



Apesar da importância do planejamento, muitas vezes há dificuldades enfrentadas pelos professores, levando-os a improvisar em sala de aula. A burocratização do planejamento também é um desafio, com planos distantes da prática docente e percebidos como roteiros a serem seguidos.

Fusari (1998) discute a questão da burocratização no planejamento educacional, observando que os planos frequentemente se limitam a meros formulários e documentos a serem preenchidos e submetidos à administração escolar. Em muitos casos, esses planos são simplesmente cópias de anos anteriores e desconectados da realidade da prática docente, pois estão desatualizados. Muitos professores encaram o ato de planejar como a elaboração de um roteiro rígido a ser seguido, o que distancia ainda mais o processo de planejamento da efetiva prática pedagógica.

Alguns educadores, segundo Moretto (2007), acreditam que todo o planejamento está contido nos livros didáticos ou nos materiais adotados como suporte. Além disso, destaca que há quem julgue que sua própria experiência como docente é suficiente para conduzir as aulas de maneira eficaz.

Essa observação ressalta a tendência de alguns profissionais da educação em subestimar a necessidade de um planejamento pedagógico abrangente, confiando excessivamente em recursos prontos ou na experiência individual, o que pode limitar o potencial de ensino-aprendizagem.

Padilha (2001) aborda a importância da prática pedagógica ser orientada por um planejamento cuidadoso. Ele ressalta que o ato de planejar é um processo amplo, que envolve a busca por soluções para problemas, estabelecendo objetivos a serem alcançados através de meios adequados. Essa atividade demanda uma projeção para o futuro, mas sem negligenciar as condições presentes e as experiências passadas. Além disso, o planejamento deve levar em consideração os diversos contextos e pressupostos filosóficos, culturais, econômicos e políticos tanto de quem planeja quanto daqueles com quem se planeja.

Essa reflexão ressalta a complexidade e a importância do planejamento na prática educativa, como uma ferramenta fundamental para o sucesso do processo de ensino e da aprendizagem.

## 2- ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

---

O acompanhamento do trabalho do professor requer um conhecimento consistente para possibilitar o desenvolvimento profissional e a eficácia dos métodos pedagógicos utilizados. A comunicação e troca de experiências entre educadores são essenciais para o aprimoramento da educação, conforme ressalta Nóvoa (1995). Esse diálogo é fundamental para consolidar saberes emergentes da prática profissional e para a execução eficaz da Proposta Pedagógica da escola, promovendo uma gestão participativa.

Medina (1997) evidencia que a orientação pedagógica desempenha um papel crucial no processo educacional, destacando a importância da atuação do coordenador pedagógico. Ele explica que o coordenador contribui significativamente ao trabalhar com o professor para identificar necessidades, satisfazer dúvidas e explorar perguntas e respostas no cotidiano do ensino, colaborando estreitamente com o regente de classe.

A equipe pedagógica é responsável por aprimorar a percepção dos professores sobre as capacidades e peculiaridades dos alunos, buscando um acompanhamento pedagógico eficaz que os habilite a reconhecer que o aprendizado do aluno se baseia no que ele já conhece. Esse acompanhamento deve promover o trabalho colaborativo, incluindo ações de planejamento, acompanhamento e avaliação da prática pedagógica, visando sempre a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

O trabalho da coordenação pedagógica é fundamental para buscar a qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos, pois atua na articulação e estímulo do desenvolvimento do ensino, além de compartilhar a construção das ações escolares. A participação dos professores nas decisões relacionadas à organização escolar promove o desenvolvimento profissional e a formação continuada, contribuindo para a melhoria da prática docente e da qualidade do trabalho escolar.



O papel do coordenador pedagógico envolve escuta ativa, participação e mediação, buscando valorizar as atividades coletivas alinhadas ao projeto pedagógico da escola. Ele é responsável pelo planejamento e acompanhamento da prática docente, visando melhores resultados no ensino e aprendizagem. Sua atuação deve promover o trabalho crítico, reflexivo e coletivo, respeitando as particularidades da instituição.

Nesta conjuntura, Piletti (1998) destaca que a função do coordenador pedagógico deve ser guiada para quatro dimensões:

Acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação.

Fornecer subsídios que permitam aos professores atualizarem-se e aperfeiçoarem-se constantemente em relação ao exercício profissional.

Promover reuniões, discussões e debates com a população escolar e a comunidade no sentido de melhorar sempre mais o processo educativo.

Estimular os professores a desenvolverem com entusiasmo suas atividades, procurando auxiliá-los na prevenção e na solução dos problemas que aparecem.

De acordo com Lück (2006), a orientação e o acompanhamento pedagógico se mostram eficazes ao estimular a capacidade de reflexão crítica e a geração de conhecimentos que contribuam significativamente para a aprendizagem dos alunos.

Diante do exposto, percebemos a importância de um acompanhamento próximo dos professores em suas diversas atividades, o fornecimento constante de recursos para seu aprimoramento profissional, a promoção do diálogo entre a escola e a comunidade, o estímulo ao entusiasmo e à resolução de desafios no ambiente escolar. Ao abraçar esses princípios, os coordenadores pedagógicos podem desempenhar um papel crucial no fortalecimento da prática docente e na melhoria contínua do processo educativo.

### 3 – AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Nos dias de hoje, nota-se que a prática de avaliação nas escolas ainda está aquém do ideal, frequentemente limitando-se à mensuração do conhecimento, sem explorar plenamente o potencial individual e coletivo dos alunos. Embora diversas abordagens teóricas de avaliação tenham surgido ao longo do tempo, como a avaliação formativa, somativa, classificatória e diagnóstica, raramente são adotadas pelos professores em sua prática diária nas salas de aula (Luckesi, 2011).

A avaliação educacional, quando visa aprimorar as experiências de aprendizado, torna-se um processo complexo, envolvendo interações entre os diversos atores educacionais. Reflete teorias e práticas relacionadas ao currículo, métodos de ensino, dinâmicas de aprendizagem e abordagens didáticas. A prática de avaliação nas escolas ainda é limitada, muitas vezes se restringindo a medir o conhecimento dos alunos sem explorar seu potencial individual e coletivo.

A avaliação do trabalho docente engloba diversas modalidades de processos avaliativos, com diferentes propósitos e contextos. Segundo Gatti (2011), esses processos podem ser categorizados em educativos e seletivos, sendo os primeiros voltados ao aperfeiçoamento profissional e os últimos mais orientados para classificação e ranqueamento.

Apesar da importância da avaliação para o avanço pessoal e profissional, ela muitas vezes assume uma abordagem burocrática e instrumental, enfatizando o produto em detrimento do processo. Isso pode desmotivar os professores e limitar o potencial transformador da avaliação.

De acordo com Gatti (2011), para que a avaliação do trabalho docente aconteça de forma coletiva e participativa, aspirando a evolução profissional e pessoal, seria essencial:





Vasconcellos (2006) também destaca a importância da reflexão crítica na prática educativa ao afirmar a necessidade de uma abordagem reflexiva e consciente na implementação de práticas educativas, indicando que a simples execução de atividades não é suficiente para promover mudanças significativas na realidade educacional.

Uma avaliação educacional eficaz requer um compromisso abrangente com a preparação, liderança, comunicação aberta, desenvolvimento de habilidades, ações concretas para melhorias, consideração das diversidades e um compromisso contínuo com o processo.



## PARTE II

# SISTEMATIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EPT

---

A proposta de planejamento e avaliação do trabalho docente foi desenvolvida a partir de rodas de conversa com a Coordenação Técnico-Pedagógica (COTEP) e da aplicação de um questionário do Google aos docentes do Campus Rio Branco do IFAC.

A realização da roda de conversa com a COTEP proporcionou um espaço para a troca de ideias e experiências. Durante a conversa, foram discutidas as necessidades da instituição, desafios enfrentados e as práticas exitosas.

Já a aplicação do questionário aos docentes foi realizada para se avaliar a proposta dos formulários. O questionário foi enviado aos professores por e-mail, permitindo que eles expressassem suas opiniões, preocupações e sugestões.

As respostas da roda de conversa e do questionário foram analisadas e utilizadas na elaboração da proposta.

# 1- PROPOSTA DE PLANEJAMENTO DOCENTE

---

A proposta de planejamento docente destaca a importância de uma colaboração entre docentes de áreas afins, da Coordenação Técnico-Pedagógica (COTEP) e das Coordenações de Curso.

Sugere-se que inicialmente ocorra um planejamento docente coletivo a partir da formação de grupos por áreas afins, orientados pela COTEP, durante a realização da Jornada Pedagógica. Cada grupo se reunirá para discutir as possibilidades para as disciplinas na área. As discussões devem contemplar conteúdos, metodologias ativas e estratégias de ensino, bem como a interdisciplinaridade e possíveis projetos integrados.

Ao término das discussões, cada grupo deverá elaborar uma proposta da área. Essa proposta será então apresentada a todos os docentes e membros da COTEP para discussão, sugestão de ajustes e esclarecimento de dúvidas sobre as propostas apresentadas. Posteriormente a discussão, a COTEP emitirá um parecer para cada proposta, indicando os pontos fortes, sugestões de melhorias e/ou ajustes necessários.

Com base no parecer da COTEP, cada docente deverá preencher o Instrumento de Planejamento Docente, disponível via RAD/IFAC, para suas disciplinas. Este documento deve refletir a estruturação dos conteúdos a serem abordados em sua disciplina, as metodologias e estratégias definidas coletivamente, e as adaptações necessárias para o contexto específico de sua turma. O planejamento individual docente preenchido será recebido pela Coordenação de Curso, que procederá à avaliação do documento. O coordenador de curso analisará os planejamentos individuais e emitirá um parecer via sistema. Esse parecer poderá aprovar o planejamento conforme submetido ou sugerir modificações, indicando pontos a serem revistos pelo docente.



**1**

## PLANEJAMENTO DOCENTE COLETIVO

- Realizar um planejamento docente por áreas afins (grupos focais), durante a Jornada Pedagógica semestral, sob a orientação da COTEP.
- Definição dos conteúdos, abordagens e integrações para as disciplinas de cada área afim.

**2**

## AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PELA COTEP

- Apresentação das propostas de cada grupo focal para discussão coletiva e avaliação da COTEP.
- Posterior parecer detalhado da COTEP para cada proposta dos grupos focais.



**3**

## PLANEJAMENTO DOCENTE INDIVIDUAL

- Após o parecer da COTEP, cada docente irá preencher o **INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO DOCENTE (Apêndice I)**, via Sistema RAD/IFAC, que será recebido pela Coordenação de Curso.
- Cada Coordenador de Curso fará a avaliação dos documentos e emitirá um parecer individual via sistema, aprovando ou sugerindo modificações.



## 2- PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

---

A proposta de avaliação do trabalho docente está estruturada em uma avaliação bimestral (pontual), uma avaliação semestral (final) e a discussão dos resultados destas avaliações pelas coordenações de curso na Jornada Pedagógica. Esse processo tem como objetivo facilitar o acompanhamento do desempenho dos docentes, visando o fortalecimento das práticas pedagógicas.

Na avaliação bimestral, cada docente é responsável por preencher um instrumento de avaliação do seu próprio trabalho, utilizando o sistema RAD/IFAC. Esse formulário é projetado para captar diversos aspectos do trabalho docente. Após o preenchimento, o documento é enviado para a coordenação de curso. O coordenador de curso, ao receber as avaliações, realiza o estudo de cada um dos documentos. Com base nessa análise, o coordenador emite um parecer individualizado para cada docente, indicando pontos fortes, sugerindo alterações e/ou melhorias, quando necessário.

Na avaliação semestral, que ocorre ao final de cada semestre letivo, os coordenadores de curso encaminham os pareceres bimestrais para a COTEP, através do sistema RAD/IFAC. A COTEP então realiza uma apreciação dessas avaliações, com o objetivo de gerar dados que possam ser compartilhados e discutidos.

Os dados gerados por essa análise são levados para a Jornada Pedagógica, um evento realizado no início de cada semestre, onde os docentes participam de discussões coletivas. Durante a Jornada Pedagógica, esses dados serão discutidos e definidos encaminhamentos que orientem o planejamento pedagógico do novo semestre.

**1**

### AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE (BIMESTRAL)

- Bimestralmente cada docente deverá preencher o **INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE (Apêndice II)**, via Sistema RAD/IFAC, que será recebido pela Coordenação de Curso.
- Cada Coordenador de Curso fará a análise dos documentos e emitirá um parecer individual via sistema, sugerindo alterações quando necessário.

**2**

### AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE (SEMESTRAL)

- Antes do término do semestre cada Coordenador de Curso irá encaminhar as avaliações bimestrais docentes com seu parecer, via sistema, para a COTEP.
- A COTEP vai analisar as avaliações docentes e gerar dados para discussão.

**3**

### JORNADA PEDAGÓGICA

- Os dados gerados pela COTEP serão discutidos e avaliados coletivamente na próxima Jornada Pedagógica a ser realizada, de forma que se definam encaminhamentos antes de um novo planejamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Este trabalho busca fornecer uma contribuição para a prática pedagógica no contexto do Instituto Federal do Acre, promovendo uma articulação mais construtiva entre o planejamento, o acompanhamento e a avaliação do trabalho docente. A proposta desenvolvida não apenas visa estruturar melhor as atividades dos professores, mas também envolve a Coordenação Técnico-Pedagógica, as Coordenações de Cursos e a Direção de Ensino em um caminho de reflexão e melhoria.

A sistematização das práticas pedagógicas, proposta neste produto, destaca a importância da colaboração entre docentes e a integração interdisciplinar. Essa perspectiva visa superar os desafios da burocratização e do distanciamento entre planejamento e prática, ao mesmo tempo em que incentiva uma avaliação formativa que valoriza tanto o processo quanto o resultado final.

Ao propor uma organização de planejamento colaborativo e de uma avaliação periódica, o produto educacional desenvolvido visa estabelecer um ciclo positivo com vistas a melhorar a prática docente.

## REFERÊNCIAS

---

FUSARI, J. C. **O planejamento do trabalho pedagógico**: algumas indagações e tentativas de respostas. Série Idéias. São Paulo: FDE, 1998.

GATTI, B. A. **Avaliação de professores**: um campo complexo. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 22, n. 48, p. 77–88, 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6. ed. rev. São Paulo: Heccus Editora, 2018.

LÜCK, H. **Ação integrada**: administração, supervisão e orientação educacional. 6. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MEDINA, A. S. **Supervisor Escolar**: parceiro político pedagógico do professor. In: SILVA JÚNIOR, C. A.; RANGEL, M. (orgs.). Nove Olhares Sobre a Supervisão. 14. ed. Campinas: Papyrus, 1997, p. 9 – 35.

MORETTO, V. P. **Planejamento**: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis: Vozes, 2007.

NÓVOA, A. **Vidas de Professores**. Cidade do Porto: Porto Editora, 1995.

PADILHA, P. R. **Planejamento Dialógico**: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez, 2001.

PILETTI, N. **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental**. São Paulo: Ática, 1998.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

# APÊNDICES

## 1- FORMULÁRIO DE PLANEJAMENTO DOCENTE

INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE (para preenchimento do(a) Docente)			
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
CURSO:			
DISCIPLINA:	ANO LETIVO:	SEMESTRE:	TURMA:
PROFESSOR(A):	AULAS PREVISTAS:	PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
<b>2. EMENTA</b>			
<b>3. OBJETIVO GERAL</b>			
<b>4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
<b>5. DIAGNÓSTICO INICIAL DA TURMA (apresentar de forma sucinta como será realizado o diagnóstico inicial da turma)</b>			
<b>6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<b>7. METODOLOGIA (apresentar as metodologias educacionais e estratégias de ensino que serão utilizadas na disciplina)</b>			
<b>8. RECURSOS EDUCACIONAIS/TICs</b>			
<b>9. AVALIAÇÃO</b>			
9.1- Critérios de Avaliação.			
9.2- Instrumentos de Avaliação.			
9.3- Rubricas de Avaliação.			
9.4- Recuperação.			
9.5- Nota.			



**10. INTEGRAÇÃO CURRICULAR (informar quais disciplinas podem fazer interdisciplinaridade)**

**11. CRONOGRAMA (dividir a disciplina em módulos de acordo com os conteúdos a serem ministrados, a data de execução e a quantidade de tempos de aula para cada conteúdo)**

**12. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**13. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do(a) Professor(a)**



Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1hxZh39DB0wzj0Vnrjf4Oar\\_WtE0N\\_L70/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1hxZh39DB0wzj0Vnrjf4Oar_WtE0N_L70/view?usp=sharing)



SCAN ME

## 2- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

<b>INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE</b> (para preenchimento do(a) Docente da disciplina e do(a) Coordenador(a) de Curso)			
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
CURSO:			
DISCIPLINA:	ANO LETIVO:	SEMESTRE:	TURMA:
PROFESSOR(A):	AULAS PREVISTAS:	PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
<b>2. DIAGNÓSTICO INICIAL DA TURMA</b>			
EXECUÇÃO PROFESSOR(A):			
PARECER COORDENAÇÃO DE CURSO:			
<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
EXECUÇÃO PROFESSOR(A):			
PARECER COORDENAÇÃO DE CURSO:			
<b>4. METODOLOGIA</b>			
EXECUÇÃO PROFESSOR(A):			
PARECER COORDENAÇÃO DE CURSO:			
<b>5. RECURSOS EDUCACIONAIS/TICs</b>			
EXECUÇÃO PROFESSOR(A):			
PARECER COORDENAÇÃO DE CURSO:			
<b>6. AVALIAÇÃO</b>			
EXECUÇÃO PROFESSOR(A):			
PARECER COORDENAÇÃO DE CURSO:			
<b>7. INTEGRAÇÃO CURRICULAR</b>			
EXECUÇÃO PROFESSOR(A):			
PARECER COORDENAÇÃO DE CURSO:			
<b>8. CRONOGRAMA</b>			
EXECUÇÃO PROFESSOR(A):			
PARECER COORDENAÇÃO DE CURSO:			
<p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;"><b>Assinatura do(a) Professor(a)</b></p> <p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;"><b>Assinatura do(a) Coordenador(a) de Curso</b></p>			

Disponível em:



[https://drive.google.com/file/d/111JrbZLp24VWkXAvRaeB-gHPr8G9\\_iJ3/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/111JrbZLp24VWkXAvRaeB-gHPr8G9_iJ3/view?usp=sharing)



SCAN ME

